

## CONTRIBUIÇÕES DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO GESTOR

Luciana Dantas Farias de Andrade<sup>10</sup>  
 Fernanda de Oliveira Espínola<sup>11</sup>  
 Janaína von Söhsten Trigueiro<sup>12</sup>  
 Nathanielly Cristina Carvalho Brito Santos<sup>13</sup>  
 Maria Benegelania Pinto<sup>14</sup>  
 Heloisy Alves de Medeiros<sup>15</sup>

### RESUMO

A gerência, por ser um elo entre os objetivos e a prestação de serviço de saúde, desempenha uma função importante, uma vez que é ela quem realiza o trabalho de combinar pessoas, tecnologia e recursos no interior de um hospital ou instituição de saúde. Neste sentido, objetiva-se avaliar os limites e possibilidades das abordagens pedagógicas, utilizadas nas atividades acadêmicas das disciplinas que envolvem administração e gestão em Serviços de Saúde e Enfermagem, do Curso de Bacharelado em Enfermagem, de uma Universidade Federal de Ensino Superior Nordestina. Este estudo foi embasado metodologicamente na abordagem qualitativa com realização de entrevistas a sete alunos egressos do curso de enfermagem de Instituição Federal de Ensino Superior, cujas transcrições foram estudadas pela técnica de análise de discurso de Fiorin. Nos resultados e discussão foi possível elencar as categorias empíricas: 1. Auxílio das disciplinas na prática laboral; 2. Conceito de abordagens pedagógicas; 3. Disciplinas de administração que contribuíram para o mercado de trabalho; 4. Disciplinas com limitações; 5. Disciplinas de administração e gestão aplicadas à enfermagem. Conclui-se que se aponta a importância da formação acadêmica para o desempenho do enfermeiro gestor no mercado de trabalho, enfatizando a segurança, destreza e desempenho dos professores para formação de profissionais dispostos a aprender a aprender, constantemente, e a superar desafios cotidianos.

---

<sup>10</sup> Enfermeira. Doutora em Psicologia pela UFES. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Campus Cuité, PB, Brasil. End.: Sítio Olho d'Água da Bica, s/n, Centro. CEP: 58.175-000. Cuité-PB. Tel.: (83) 3372-1900. E-mail: luciana.dantas.farias@gmail.com.

<sup>11</sup> Enfermeira. E-mail: nanda\_\_\_\_oliveira@hotmail.com.

<sup>12</sup> Enfermeira e Fonoaudióloga. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG. Campus Cuité, PB. E-mail: janavs\_23@hotmail.com.

<sup>13</sup> Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela UFPB. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG. Campus Cuité, PB. E-mail: nathaniellycristina@gmail.com.

<sup>14</sup> Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, campus Vitória de Santo Antão - PE. E-mail: [benegelania@yahoo.com.br](mailto:benegelania@yahoo.com.br).

<sup>15</sup> Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela UFMG. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG. Campus Cuité, PB. E-mail: [heloisymedeiros@hotmail.com](mailto:heloisymedeiros@hotmail.com).

**Palavras-chave:** Educação em enfermagem. Administração de serviços de saúde. Docentes. Enfermeiras administradoras.

## INTRODUÇÃO

No âmbito da enfermagem, os currículos apresentavam uma composição voltada para o modelo hospitalocêntrico, mas, nas últimas décadas, foram alterados e adaptados de acordo com a problemática apresentada no contexto da saúde pública brasileira. Atualmente, têm expressado os conceitos que deram origem às mudanças na educação em enfermagem, dando ênfase ao pacto com os princípios da Reforma Sanitária Brasileira e do SUS<sup>1</sup>.

O gerenciamento dos serviços de enfermagem, em instituições de saúde, constitui-se em uma atividade muito difícil e polêmica, visto que espera dos profissionais habilidades peculiares para a implementação de estratégias adequadas<sup>2</sup>.

Embora obtenha, durante a graduação, informações acerca do processo gerencial, o enfermeiro recém-formado ainda apresenta insegurança no decorrer do seu desempenho laboral. Isso se dá pelo fato de ele assumir funções gerenciais que, acrescentando às demais atribuições, geram uma dicotomia entre o que se espera do profissional, na visão dos teóricos de enfermagem, e o que se verifica em seu cotidiano nas instituições de saúde<sup>2</sup>.

A gerência, por ser um elo entre os objetivos e a prestação de serviço de saúde, desempenha uma função importante, uma vez que é ela quem realiza o trabalho de combinar pessoas, tecnologia e recursos no interior de um hospital ou instituição de saúde<sup>3</sup>.

A questão é: será que as abordagens pedagógicas, ancoradas em práticas educativas que regem os métodos de ensino e avaliação das disciplinas que abrangem Administração e Gestão em Serviços de Saúde e Enfermagem, estão de acordo com a *práxis* administrativa do profissional de enfermagem, no contexto que o mercado de trabalho espera de um enfermeiro gestor?

Consoante o exposto, justifica-se o interesse em analisar, junto aos alunos egressos de uma Instituição Federal de Ensino Superior que já estejam no mercado

de trabalho, suas opiniões acerca da preparação acadêmica para realizar uma prática gestora satisfatória, de acordo com a realidade laboral. E, com esses dados, subsidiar professores, enfermeiros, alunos e pesquisadores sobre a formação do enfermeiro gestor para o mercado de trabalho.

Neste sentido, objetiva-se avaliar os limites e possibilidades das abordagens pedagógicas, utilizadas nas atividades acadêmicas, das disciplinas que envolvem administração e gestão em Serviços de Saúde e Enfermagem, do Curso de Bacharelado em Enfermagem, de uma Universidade Federal de Ensino Superior Nordestina.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo realizado com abordagem qualitativa, no período de outubro de 2013 a março de 2014, numa Instituição Federal de Ensino Superior localizada no município de Cuité-PB, ancorando-se no arcabouço teórico-metodológico da Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva – TIPESC.

A TIPESC está baseada no Materialismo Histórico e Dialético - MHD e busca a intervenção de enfermagem por meio de uma metodologia dinâmica e participativa, com o objetivo de obter uma reflexão teórico-filosófica de caráter grupal/coletivo, cooperando para a formação de uma base sólida do conhecimento em enfermagem<sup>4</sup>.

Egry constituiu a TIPESC baseando a aproximação fenomênica com as aproximações da dialética de Marx: a interdependência entre o individual, o particular e o geral; causa e efeito; necessidade e casualidade; possibilidade e realidade; conteúdo e forma; essência e fenômeno<sup>5</sup>.

Neste sentido, para o estudo das abordagens pedagógicas na formação do enfermeiro gestor, através da TIPESC, no primeiro momento foi a captação da realidade objetiva em suas dimensões geral (composta pela ideologia do mercado de trabalho), particular (necessidades da família) e individual (interesses pessoais). O segundo momento contemplou a interpretação da realidade objetiva, explicitando as contradições existentes, para além do discurso politicamente correto. O terceiro

momento proposto pela TIPESC foi a aplicação da teoria à realidade objetiva, realizada através de uma revisão do referencial teórico em função da visualização desta realidade pela análise dos depoimentos dos entrevistados<sup>6</sup>.

Foram sujeitos da pesquisa: sete (7) alunos egressos (E) do curso de enfermagem, cuja seleção foi feita mediante consulta ao cadastro de egressos existente na Coordenação do Curso. Os critérios de inclusão envolveram: 1. Profissionais que estivessem no mercado de trabalho; 2. Profissionais que estivessem trabalhando há, pelo menos, seis meses em cargos administrativos oferecidos nos serviços de atenção à saúde; 3. Aceitassem voluntariamente participar das entrevistas norteadas por um roteiro semiestruturado, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

Os trâmites burocráticos do Comitê de Ética em Pesquisa foram realizados respeitando-se a Resolução N.º 466/12<sup>7</sup> com aprovação do projeto pelo CAAE 17412213.5.0000.5182 e número de parecer do CEP: 397.483.

A análise dos dados foi realizada através da Técnica de Análise de Discurso proposta por Fiorin<sup>8</sup>. O princípio básico da Análise do Discurso é, ao adquirir um texto onde tudo parece mais ou menos disperso, reconhecer o nível mais abstrato (temático) que lhe dá coerência. Neste sentido, os textos oriundos das transcrições das falas foram lidos e relidos, elencados os temas e formadas as categorias empíricas ancoradas na categoria analítica<sup>8</sup>.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise de discurso oriundo da transcrição dos depoimentos dos egressos entrevistados possibilitou a formação da categoria analítica: “Contradições no ensino da gestão em enfermagem e possibilidade de superação através da utilização de abordagens progressistas a serem refletidas na atuação laboral”, que fundamenta as categorias empíricas: 1. Auxílio das disciplinas na prática laboral; 2. Conceito das abordagens pedagógicas; 3. Disciplinas de administração que contribuíram para o mercado de trabalho; 4. Disciplinas com limitações; 5. Disciplinas de administração e gestão em serviços de saúde e enfermagem.

## 1. Auxílio das disciplinas na prática laboral

Em relação às disciplinas que foram ministradas, durante a graduação em enfermagem, os egressos foram interrogados sobre quais delas ofereceram auxílio em sua atuação laboral como enfermeiro gestor:

*Acredito que as disciplinas de Saúde Coletiva, Humanização em Saúde, Administração em Saúde são de grande valia para minha atuação hoje como enfermeiro gestor. (E3)*

*...mais me auxiliaram, no atual desempenho de minhas atividades, foram as disciplinas de urgência e emergência e a de Cuidados de enfermagem na assistência ao paciente em cuidados críticos (UTI).(E5)*

*... na parte da gestão, que atuo como diretora da instituição, as disciplinas de administração I e II me ajudam bastante tanto no que concerne à burocracia, como na tomada de decisão para solucionar algum problema relacionado aos recursos humanos ou materiais. Lembro bem que nessas disciplinas foram explicados assuntos relacionados à autonomia na gestão pública, à humanização e a relação de liderança entre os profissionais que formam a equipe. (E7)*

A formação em saúde e o próprio sistema de saúde estão em fase de transformação, implicando um processo de construção/reconstrução onde todos os atores (clientela, profissionais, instituições) devem participar ativamente. A formação do enfermeiro gestor para atuar no SUS vem desencadeando mudanças e atualizações nos projetos pedagógicos com ênfase nas competências de caráter educativo, assistencial, administrativo e político, engajadas no compartilhamento de informações que o enfermeiro tem do processo de gestão em saúde<sup>9</sup>.

Pelas falas elencadas e a diversidade de escolhas de disciplinas que têm tido importância peculiar na prática laboral, pode-se deduzir que há o desencadeamento de processos sociais através de pactos, projetos coletivos, planos diretores, integrando ações de coletividade, de serviços assistenciais, meio ambiente, ou seja,

processos concretos de práticas em saúde diferenciados no interior dos serviços de saúde<sup>9</sup>.

## 2. Conceito das abordagens pedagógicas

As abordagens pedagógicas envolvem um conjunto de estratégias primordiais para o aprendizado e o desenvolvimento do aluno. Destaca-se que a opinião dos alunos, em relação ao conceito das abordagens pedagógicas, foi levada em consideração. Em relação à compreensão do que sejam abordagens pedagógicas, foi relatado:

*...é a forma que você irá trabalhar determinada disciplina. O assunto que será trabalhado, como será trabalhado e como será avaliado.*

**(E1)**

*...mas acredito que esta questão trata-se da maneira ou abordagem pela qual o docente, ou qualquer outro profissional que se destine a ensinar, independente do modelo de ensino-aprendizagem que o mesmo escolha, seja ele o tradicional, ou seja, apenas transferência de conhecimentos no sentido professor-aluno, ou por meio do modelo idealizado por Paulo Freire, baseado na troca de conhecimentos entre professor-aluno. **(E5)***

*Abordagens pedagógicas são estratégias educativas que facilitam o entendimento do aprendizado, a mais conhecida é a abordagem tradicional, visto que hoje em dia, ela não é muito utilizada. **(E7)***

Diante dos relatos dos egressos, nota-se que eles apresentam bastante segurança em discutir questões educacionais envolvendo o processo ensino-aprendizagem. O termo abordagens pedagógicas, ou tendências pedagógicas, é a disposição natural e instintiva do professor em abraçar um ou mais modelos educacionais que influenciam e motivam politicamente, ideologicamente e metodologicamente sua prática educativa<sup>10</sup>.

O educador Paulo Freire personifica o conceito da abordagem pedagógica problematizadora, progressista, pois a caracteriza como libertadora, na qual há

diálogos entre educador e educando. Nesta abordagem emancipatória não existiria lugar para o professor bancário, que tudo sabe, nem para um aluno passivo, que não tem nenhum diálogo com o professor, características da abordagem pedagógica tradicional<sup>10</sup>.

Ao aprofundar a análise sobre os depoimentos dos entrevistados, foi possível visualizar certa incoerência no que concerne aos conceitos apresentados. Embora tenham demonstrado bastante segurança e domínio de conteúdo, apenas o depoimento do entrevistado “E 5” converge com o conceito defendido pelos estudiosos da área.

Uma das funções desempenhadas pelo enfermeiro em seu processo de trabalho é a função educacional e gerencial. Por muito tempo, o enfermeiro viu-se na contingência de realizar tarefas, face ao predomínio da divisão do trabalho e da fragmentação do cuidado que caracterizam o modelo burocrático. Este modelo, atualmente, parece não acatar as pretensões da enfermagem, que busca uma gerência mais flexível, ações de educação continuada e educação permanente no contexto laboral para ultrapassar o paradigma da administração clássica de receber e executar ordens. E, ao que tudo indica, os enfermeiros egressos entrevistados direcionam suas atividades laborais à superação de modelos tradicionais de gestão e educação em saúde<sup>11</sup>.

### **3. Disciplinas de administração que contribuíram para o mercado de trabalho**

Como a gestão está ganhando espaço no mundo moderno e se tem a grande procura por profissionais que abranjam o setor de gestão, é primordial que o aluno, durante a graduação, seja contemplado com estes conceitos em sua formação<sup>11</sup>. No intuito de saber a opinião dos egressos sobre o tema, lhes foi questionado se as disciplinas relacionadas à gestão em enfermagem, durante a graduação, contribuíram para sua atuação como enfermeiro gestor no mercado de trabalho:

*Com certeza, principalmente na elaboração das escalas e no funcionamento do pessoal da enfermagem. (E1)*

*...em minha atual responsabilidade na instituição, sou responsável por vários profissionais, dentre eles, e principalmente eles, os técnicos de enfermagem, necessitando de um conhecimento sobre a distribuição da qualidade da assistência. Somado a isso, sou responsável por todo o insumo utilizado no setor que esteja plantonista. Então, as disciplinas de administração I e II contribuíram como base para gerenciar os setores. (E5)*

*...as disciplinas de administração contribuíram bastante, pois independente de onde o enfermeiro estiver inserido precisará de uma boa noção sobre administração, tendo em vista o papel de administrador que desenvolve tanto com a equipe de enfermagem como também da parte burocrática na profissão. (E6)*

Nesse contexto, a formação do enfermeiro torna-se importante para proporcionar a capacidade de pensar no conhecimento como forma de desenvolver as competências demandadas na atualidade, principalmente no que concerne ao caráter gerencial que a profissão vem assumindo no setor saúde e a importância de qualquer gestor na consecução dos fins a que a organização se destina<sup>12</sup>.

Percebe-se a Universidade como instituição universal que ultrapassa os séculos. A grande ideia de promover para a sociedade uma instituição gestora do conhecimento e das culturas é milenar. Em pleno século XXI, a Universidade é a mais universal entre todas as construções de ensino e pesquisa que existe no mundo. Diante um mundo em transformação, a Universidade modifica-se de acordo com essas transformações, pois é da sua natureza ser uma instituição contemporânea de seu tempo, que se propaga em diferentes lugares com especificidade própria<sup>13</sup>.

#### **4. Disciplinas com limitações**

Mesmo com muitos aspectos positivos, a realidade na universidade é bastante difícil pois, durante a graduação, sempre existe a luta pela melhoria do



curso e do *campus*, em relação à necessidade de mais professores, aumento de campo de estágios, melhor estrutura nos laboratórios, residência universitária, restaurante universitário, biblioteca. Diante disso, os egressos foram interrogados acerca das disciplinas que apresentaram limitações e os depoimentos foram os seguintes:

*...posso dizer que as disciplinas práticas deixaram a desejar, a universidade sendo no interior e sem um campo de estágio consolidado fizeram com que muitas inseguranças fossem geradas, mas a prática profissional agora serve como estágio também. (E4)*

*...todas as disciplinas que envolvem estágios práticos deveriam ter um enfoque maior no campo, não passando quase todo o tempo nas salas de aula, pois apenas na prática em si é que o aluno poderá sentir na pele o que será vivenciado no seu dia-a-dia laboral. (E5)*

Com o objetivo de proporcionar mais vagas no ensino superior, as universidades públicas necessitam expandir-se para abranger novas áreas geográficas. Isso se consolidou com a criação de novos *campi* que se instalaram nas cidades do interior dos estados. Para concretização desse objetivo, foi criado o Programa Expandir, sendo o passo inicial, no governo Lula, para expansão das universidades públicas. Durante o processo de implementação, não existiu uma legislação como em outros programas do Governo Federal. Operacionalmente, foram enviados projetos para o MEC e, só depois da aprovação, foram liberados os recursos para as novas universidades e criação de novos *campi*<sup>14</sup>.

Os cursos superiores devem ser planejados de acordo com as necessidades de profissionais das regiões do país. As consequências da falta de planejamento rigoroso podem surgir no futuro. Uma delas está ligada aos futuros formandos dos cursos: alguns com deficiência de formação (por falta de campo de estágio, professores e estrutura adequada), outros com especialização em áreas insuficientes em termos de trabalho. Outro problema que pode ser elencado é a continuidade do financiamento da expansão, um dos quesitos mais importantes para se alcançar êxitos nos aprimoramentos da instituição<sup>13</sup>.

A formação acadêmica do enfermeiro no Brasil, atualmente, é guiada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001<sup>15</sup>, que determinam os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de enfermeiros, incluindo o perfil do egresso, as competências e habilidades gerais e específicas. Em meio às competências apontadas, ao finalizar o curso de graduação, o enfermeiro deve estar apto para promover ações de atenção à saúde, bem como de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde<sup>11</sup>.

Além de criar competências para se comunicar, tomar decisões, liderar e promover a educação continuada em relação à gerência, as DCNs assinalam que os profissionais devem ser capazes de tomar iniciativa, fazer a gerência tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou exercer liderança na equipe de saúde. Mesmo diante de aspectos limitadores, pelas falas transcritas, os egressos do curso de enfermagem apresentam competências e habilidades convergentes com as DCNs<sup>11</sup>.

## **5. Disciplinas de administração e gestão em serviços de saúde e enfermagem**

Diante do exposto, é primordial que durante a graduação os alunos tenham, por excelência, os preceitos da administração/gestão que compõem a matriz curricular, para se adequarem ao mercado de trabalho. Foi discutido com os enfermeiros qual era sua opinião sobre a matriz curricular das disciplinas que envolvem a administração/gestão em serviços de saúde e enfermagem, durante a graduação, e foi relatado o seguinte:

*Acho de extrema importância, nos possibilita entender melhor como funciona a gestão dos serviços de saúde, bem como o funcionamento da equipe de enfermagem. Na prática não é nada fácil organizar e administrar um serviço hospitalar, lidando com o cuidado do paciente e com os próprios profissionais da enfermagem.*

**(E1)**

*...deveriam ser mais voltadas à realidade, de forma que não fizesse da disciplina um instrumento mecânico e sim uma forma viável de assumir qualquer tipo de trabalho e/ou gestão. (E2)*

*...no meu caso foi a área de gestão, e me sinto muito segura em relação a esta atividade de direção, pois tive a oportunidade de aprender um pouco sobre a gestão em saúde na minha grade curricular. (E7)*

Os cursos de graduação em enfermagem devem contemplar a preparação dos acadêmicos para a função gerencial do enfermeiro, considerando que, junto à função assistencial, ela está muito presente no cotidiano do trabalho da enfermagem e dos enfermeiros em especial. É claro que a realidade dos entrevistados aponta que o ensino foi mais no campo teórico do que no prático. Assim, acredita-se que a opinião dos egressos sobre a função gerencial do enfermeiro pode ser um ponto primordial para a avaliação do ensino de administração e, conseqüentemente, para sua melhoria e superação<sup>11</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como estratégia de superação, conclui-se a importância de utilizar abordagens pedagógicas progressistas e emancipatórias que favoreçam a formação de enfermeiros preocupados com os aspectos sociais e que atendam às demandas do indivíduo, família e comunidade, além da equipe que ele irá gerenciar. Portanto, busca-se, de modo individual, um enfermeiro gestor com competência para atuar com eficácia e eficiência, criatividade, autonomia e excelência.

É importante notar que os enfermeiros demonstraram segurança no tocante ao desafio de conceituar abordagens pedagógicas que, mesmo não apresentando um conceito tão convergente, em alguns casos, evidenciaram importante interesse nas ações de educação em saúde, educação permanente e educação continuada, principalmente porque a formação acadêmica em nível superior, em uma universidade localizada no interior do estado da Paraíba, apresenta limitações.

Os entrevistados apontaram, unanimemente, o déficit nos campos de estágio, pois a maioria das disciplinas da matriz curricular apresenta em seus planos de curso a necessidade da atividade teórico-prática para fundamentar o processo ensino-aprendizagem. Para tanto, o município sede não apresenta atenção secundária e terciária à saúde, necessitando do deslocamento geográfico de alunos e professores para municípios adjacentes, prejudicando a carga horária, o processo ensino-aprendizagem e o aspecto emocional, dada as preocupações constantes com o traslado e a segurança nas estradas.

Para além desta interface, discussões envolvendo a necessidade de mais docentes e técnicos administrativos, melhoria nas instalações e aquisição de materiais de consumo e materiais permanentes para os laboratórios, capacitação para os técnicos administrativos, terceirizados e professores da instituição, atualização do acervo da biblioteca, dentre outras atividades de manutenção do *campus* são debatidas coletivamente com esperança de conquistas.

Desta forma, este estudo apresentou uma pequena amostra de egressos que apontam a importância da formação acadêmica para o desempenho do enfermeiro gestor no mercado de trabalho enfatizando a segurança, destreza e desempenho dos professores para formação de profissionais dispostos a aprender a aprender, aprender a ser, enfim, superar desafios cotidianos.

Que esta pesquisa seja estímulo para diversas inquietações em pesquisadores da área, inclusive no intuito de aprofundar os limites e possibilidades da formação acadêmica em territórios geograficamente desafiantes à formação de determinadas carreiras profissionais.

## **THE CONTRIBUTIONS OF EDUCATIONAL APPROACHES IN NURSE TRAINING MANAGER**

### **ABSTRACT**

Management, as a link between the objectives and the provision of health service plays an important role, since it is the one that does the work of combining people, technology and resources within a hospital or health institution. In this sense, the objective is to evaluate the limits and possibilities of pedagogical approaches used in academic activities of subjects involving administration and management in Health Services and Nursing Degree Course in Nursing of the Northeastern Federal University. This study was based methodologically on the qualitative approach with interviews to seven graduating students of nursing of an Federal Institution of Higher

Education, which transcriptions were studied by Fiorin speech analysis technique. In the results and discussion was possible to list the empirical categories: 1. Aid disciplines in work practice; 2. Concept of pedagogical approaches; 3. Disciplines administration that contributed to the labor market; 4. Subjects with limitations; 5. Disciplines of administration and management applied to nursing. It follows that points out the importance of academic training for the performance of the nurse manager in the labor market by emphasizing safety, dexterity and performance of teachers to train professionals willing to learn to constantly learn and to overcome everyday challenges.

**Keywords:** Education nursing. Health services administration. Faculty. Nurse Administrators.

## REFERÊNCIAS

1. Vasconcelos CMCB, Backes VMS, Gue JM. Avaliação no ensino de graduação em enfermagem na América Latina: uma revisão integrativa. *Enfermería Global*. [periódico na internet] Jul. 2011 [acesso em 20 Abr. 2016];23:118-39. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v10n23/pt\\_docencia2.pdf](http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v10n23/pt_docencia2.pdf).
2. Nóbrega MF, Matos MG, Jorge MS. Perfil gerencial de enfermeiros que atuam em um hospital público federal de ensino. *Revista de Enfermagem*. [periódico na internet] Rio de Janeiro Jul./Set. 2008 [acesso em 19 Abr. 2016]; 16(3):333-38. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v16n3/v16n3a06.pdf>
3. Bernardino, E. Mudança do modelo gerencial em um hospital de ensino: a reconstrução da prática de enfermagem. [tese de doutorado do curso de enfermagem]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2007. 176p.
4. Egry EY. Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone; 1996.
5. Egry EY, Oliveira MAC, Ciosak SI, Maeda ST, Barrientos DMS, Fonseca RMGS, et al. Instrumentos de avaliação de necessidades em saúde aplicáveis na estratégia de Saúde da Família. *Rev Esc Enferm. USP*. [periódico na internet] São Paulo Dez. 2009 [acesso em 20 Abr. 2016]; 43(2):1181-6. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342009000600006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000600006)
6. Perna P, Chaves MMN. O materialismo histórico-dialético e a teoria da intervenção praxica da enfermagem em saúde coletiva: a demarcação do 'coletivo' para a ação da enfermagem. *Rev Trab. Necessário*. [periódico na internet] 2008 [acesso em 19 Abr. 2016]; 6(6):01-28. Disponível em: <http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TN06%20NOLASCO,%20M.%20e%20P ERNA,%20P.pdf>

7. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas reguladoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.
8. Fiorin JL. Elementos de análise do discurso. 15. ed. São Paulo: Contexto; 2013.
9. Aarestrup C, Tavares CMM. A formação do enfermeiro e a gestão do sistema de saúde. Rev Eletr Enf. [periódico na internet] 2008 [acesso em 19 Abr. 2016]; 10(1):228-34. Disponível em: [https://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v10/n1/pdf/v10n1a21.pdf](https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v10/n1/pdf/v10n1a21.pdf)
10. Libâneo JC. Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 23. ed. São Paulo: Loyola; 2009.
11. SILVA J.C; ROZENDO, C.A, BRITO, F.M.M; COSTA T.J.G. A percepção do formando de enfermagem sobre a função gerencial do enfermeiro. Rev. Eletr. Enf. [periódico na internet] Abr./Jun. 2012 [acesso em 20 Abr. 2016]; 14(2):296-303. Disponível em: <http://revistas.ufg.emnuvens.com.br/fen/article/view/12565/11625>.
12. Dias HCV, Paiva KCM. Formação de competências gerenciais a partir de disciplinas de gestão no curso de enfermagem: percepções de alunos de uma universidade privada. Rev Mineira Enferm. [periódico na internet] Nov. 2009 [acesso em 19 Abr. 2016]; 13(4):474-84. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/214>
13. Mokowiecky S. Expansão e qualidade no ensino superior – contrapontos e desassossegos. In: XXIV Encontro Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileira – ForGRAD. Palmas (TO): 2011 Mai./Jun.
14. Nascimento FS, Helal DH. Expansão e interiorização das universidades federais: uma Análise do Processo de Implementação do Campus do Litoral Norte da Universidade Federal da Paraíba. Rev. Gual. [periódico na internet] Florianópolis Jan. 2015 [acesso em 20 Abr. 2016]; 8(1):45-67. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2015v8n1p45/28693>
15. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 3 de 7 de novembro de 2001. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2001 [online] [acesso em 2007 set 18]. Disponível em: [http://www.anaceu.org.br/legislacao/resolucoes/reso3\\_07-11-2001.html](http://www.anaceu.org.br/legislacao/resolucoes/reso3_07-11-2001.html).

<b>Recebido em: 09.11.15</b> <b>Aceito em: 20.04.16</b>
--